

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA

ALINE DE SOUZA RAMOS

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

A Moreninha, obra publicada em 1844, traz uma história de amor que se passa no Rio de Janeiro, na época do Império, envolvendo três estudantes, uma bela jovem e uma aposta. Os estudantes são Fabrício, Augusto e Leopoldo. Carolina é a Moreninha do título, irmã de Felipe. A aposta: Augusto, inconstante no amor, compromete-se com os amigos a escrever um romance, caso permaneça apaixonado pela mesma mulher por mais de quinze dias. O trecho selecionado trata dessa paixão.

A MORENINHA

JOAQUIM MANUEL DE MACEDO

__ *[...] mas venha cá Sr. Augusto, então como é isto?... estás realmente apaixonado?!*

__ *Quem te disse semelhante asneira?...*

__ *Há três dias que não falas senão na irmã de Filipe e...*

__ *Ora, viva! Quero divertir-me...digo-te que a acho feia, não é lá essas coisas; parece ter mau gênio. Realmente notei-lhe muitos defeitos...Olha, Leopoldo, quando ela fala ou quer dizer mais? Sempre, Leopoldo, sempre ela é bela, formosa, encantadora, angélica!*

__ *Então, que história é essa? Acabas divinizando a mesma pessoa que, principiando, chamaste feia?...*

__ *Pois eu disse que ela era feia? É verdade que eu... no princípio...Mas depois...Ora! estou com dores de cabeça, este maldito Velpeau! ... Que lição temos amanhã?*

__ *Tratar-se-á das representações de...*

__ *Temos maçada! Quem te perguntou por isso agora? Falemos de d. Carolina, do baile, do...*

__ *Eis aí outra! Não acabaste de perguntar-me qual era a lição de amanhã?*

__ *Eu? Pode ser... Esta minha cabeça!...*

__ *Não é tua cabeça, Augusto, é o teu coração.*

Houve um momento de silêncio. Augusto abriu um livro e fechou-o logo; depois tomou rapé, passeou pelo quarto duas ou três vezes e, finalmente, veio de novo sentar junto de Leopoldo.

__ *É verdade, disse; não é a minha cabeça: a causa está no coração. Leopoldo, tenho tido pejo de te confessar, porém não posso mais esconder estes sentimentos que eu penso que são segredos e que todo o mundo nos lê nos olhos! Leopoldo, aquela menina que aborreci no primeiro instante, que julguei insuportável e logo depois despirituosa, que daí a algumas horas comecei a achar bonita, no curto trato de um dia, ou melhor ainda, em alguns minutos de uma cena de amor e piedade, em que a vi de joelhos banhando os pés de sua ama, plantou no meu coração um domínio forte, um sentimento filho da admiração, talvez, mas, sentimento que é novo para mim, que não sei como chame, porque o amor é um nome muito frio para que o pudesse exprimir!... não sei onde isto irá parar...Eu amo! Ardo! Morro!*

__ *Modera-te, Augusto; acalma-te; não é graça; olha que estás vermelho como um pimentão.*

VOCABULÁRIO

Velpeou: Alfred Velpeou (1795-1867), cirurgião francês.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

No texto lido, predomina o diálogo entre o protagonista da história e um personagem. Sabendo que o protagonista é a personagem principal de uma narrativa e que as principais ações são realizadas por ela ou sobre ela, responda: Dentre os personagens relacionados, qual deles é o protagonista?

Habilidade trabalhada

Identificar personagens protagonistas.

Resposta comentada

Dada a natureza da maioria das obras de ficção, o protagonista é geralmente um herói ou ao menos uma pessoa relativamente boa. Espera-se que o aluno perceba que a natureza das ações do personagem *Augusto* fazem com que ele se destaque sobre o outro personagem e assuma sua condição de protagonista do trecho em questão.

QUESTÃO 2

Sabe-se que um autor pode descrever personagens, objetos, lugares, etc. de forma objetiva ou subjetiva. Baseando-se na diferença entre esses dois tipos de descrição, observe o trecho e a seguir responda:

“Ora, viva! Quero divertir-me ... digo-te que a acho feia”.

- Nesse trecho em questão há predomínio de descrição objetiva ou subjetiva?

Habilidade trabalhada

Diferenciar a descrição objetiva da subjetiva.

Resposta comentada

Nas descrições muito se sabe que são reveladas as reais intenções do autor acerca daquilo que se é descrito. Na narrativa objetiva, não há impressões do observador, tentando maior proximidade com o real, já na subjetiva, a visão do observador se faz através de juízos de valor. O aluno pode perceber então que na fala do personagem quando há uma caracterização, afirmando com seu juízo ser ela feia, ele assume postura de descrevê-la subjetivamente, ou seja, através de suas impressões pessoais.

QUESTÃO 3

Em um texto narrativo, o autor pode optar por três tipos de discurso: o discurso direto, o discurso indireto e o discurso indireto livre. Não necessariamente estes três discursos estão separados, eles podem aparecer juntos em um texto. Dependerá de quem o produziu. No texto em análise há predomínio de discurso direto ou indireto?

Habilidade trabalhada

Identificar e diferenciar os discursos direto, indireto e indireto livre.

Resposta comentada

O aluno deve perceber que há um diálogo constante entre dois personagens, perceptíveis por conta dos sinais de pontuação típicos, como o travessão e os dois pontos. Concluindo esse pensamento é bem provável que o aluno associe sem maiores dificuldades o discurso direto e o diálogo, bem como os sinais de pontuação utilizados.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Agora você vai conhecer a história completa do livro “*A moreninha*” de Joaquim Manuel de Macedo. Em grupos cada equipe será responsável pela leitura e elaboração de um resumo de alguns dos capítulos desse famoso romance.

Seguindo a ordem dos capítulos do livro, a cada aula, uma equipe fará a apresentação oral para a turma sobre o resumo do capítulo lido e entregará ao professor uma cópia desse material. Ao final, todos conhecerão a narrativa completa.

Habilidade Trabalhada

Produzir resumo de romances lidos.

Comentário

Levando em consideração que muitas vezes não encontramos em nossas escolas exemplares de uma mesma obra que seja em número suficiente para todos os alunos, uma alternativa para que todos tenham acesso à leitura da história na íntegra é fazer com que os grupos se responsabilizem pelo resumo dos capítulos do romance.

Esses resumos devem ser apresentados para o restante da turma de forma que todos participem, quer seja perguntando ou opinando sobre algum fato relevante. Por fim, todos os alunos deverão fazer um resumo geral da história que foi ouvida e debatida em aula.

BIBLIOGRAFIA

Dicionário Michaelis

Wikipédia

A Moreninha de Joaquim Manuel de Macedo.